



ACREDITAÇÃO DE QUALIDADE ACADÊMICA MERCOSUL DE CURSOS UNIVERSITÁRIOS
SISTEMA ARCU-SUL
REDE DE AGÊNCIAS NACIONAIS DE ACREDITAÇÃO (RANA)

ACREDITAÇÃO N°	CURSO	INSTITUIÇÃO
97002	ENFERMAGEM	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, após avaliação coordenada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, no âmbito do “Acordo sobre a criação e implementação de um sistema de acreditação de cursos de graduação para o reconhecimento regional da qualidade acadêmica das respectivas titulações no MERCOSUL e Estados Associados”, recebeu os dados do processo de avaliação realizado para a acreditação regional do curso de **Enfermagem** da **Universidade Federal do Rio Grande do Sul**.

TENDO PRESENTE QUE:

1. O curso de **Enfermagem** da **Universidade Federal do Rio Grande do Sul**, oferecido na cidade de **Porto Alegre - RS**, participou voluntariamente do processo de acreditação do Sistema de Acreditação Regional de Cursos de Graduação (Sistema ARCU-SUL) do Setor Educacional do MERCOSUL, administrado no Brasil pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.
2. Este Sistema conta com normas específicas para a acreditação de cursos contidas nos seguintes documentos:
 - a) Manual do Sistema ARCU-SUL, que fixa as bases para o desenvolvimento de processos de acreditação de cursos universitários do MERCOSUL;
 - b) Edital de Convocação para os cursos de graduação no marco do Sistema ARCU-SUL;
 - c) Documento das dimensões, componentes, critérios e indicadores para cursos do Sistema ARCU-SUL;
 - d) Guia de Autoavaliação do Sistema ARCU-SUL;
 - e) Guia de Pares do Sistema ARCU-SUL.
3. A **Universidade Federal do Rio Grande do Sul** apresentou o informe de autoavaliação com o formulário de coleta de dados e informações realizado pelo curso, de acordo com as diretrizes do Sistema ARCU-SUL, além do Projeto Pedagógico do Curso e do Plano de Desenvolvimento Institucional.

4. Um Comitê de Pares Avaliadores do Sistema ARCU-SUL, designado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, integrado por um avaliador brasileiro e dois estrangeiros, acompanhados por um responsável técnico do INEP, realizou avaliação preliminar do curso com base na documentação apresentada.
5. No período de **04/08/2013 a 09/08/2013** o curso foi visitado pelo citado Comitê de Pares, que foi devidamente capacitado para o Sistema.
6. Ao final da visita o Comitê de Pares Avaliadores apresentou um informe que assinala as principais características do curso, tendo como parâmetros de avaliação as dimensões, componentes, critérios e indicadores elaborados no marco do Sistema ARCU-SUL.
7. Os critérios e indicadores desse informe foram enviados à instituição para seu conhecimento.
8. A coordenação do curso avaliado comunicou ao Comitê de Pares e ao INEP seus comentários a respeito do informe elaborado pelos avaliadores.
9. A Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação - CTAA, instância eleita pelo governo nacional para analisar o processo de avaliação, em sua reunião 79/2013 de 19/11/2013 emitiu parecer após verificar relatório preliminar, relatório de visita e documentação do curso, apresentando voto com sugestão de homologação do resultado.

CONSIDERANDO QUE:

O processo de avaliação demonstrou que o curso tem as seguintes características:

A. Contextualização

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) é uma Instituição cuja origem remonta ao ano de 1895, com a fundação da Escola de Farmácia e Química. Em 28/11/1934, com o Decreto nº 5.758, criou-se a Universidade de Porto Alegre e deu-se início às atividades, sendo que foi federalizada em dezembro de 1950. Caracteriza-se por ser uma instituição complexa e diversificada, que desenvolve atividades de ensino (graduação, pós-graduação, educação básica e profissional), de pesquisa e de extensão em todas as áreas do conhecimento, bem como atua no desenvolvimento tecnológico. A UFRGS destaca-se como uma das principais Universidades do país, segundo avaliações dos órgãos competentes. Está localizada na Avenida Paulo Gama, nº 110, Prédio da Reitoria, 6º andar, Campos Central; CEP 90040-060 – Porto Alegre –RS – Brasil. Seu perfil e missão estão aprovados pelo Estatuto da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Afirma que a finalidade precípua da Universidade é “a educação superior e a produção de conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico integradas no ensino, na pesquisa e na extensão”. Na elaboração de um Plano de Desenvolvimento Institucional, busca-se demarcar a direção em que a Universidade avança na realização dessas finalidades. Em respeito à trajetória histórica da UFRGS, a percorrer a direção e é indicada pela busca da excelência na contribuição da Universidade para o desenvolvimento da Sociedade e sua responsabilidade em manter-se inserida e atuando como fator de propulsão do desenvolvimento social, político, econômico e profissional da sua comunidade e do Brasil. A excelência na educação superior traduz-se pela formação de pessoas com consciência ética, que trabalhem para uma realidade social e econômica sustentável, na perspectiva de desenvolvimento humano integral e na consolidação de uma cultura da paz. Para tanto, a Universidade, coerentemente com sua história e com sua tarefa educacional, atua no ensino superior em todas as áreas de

conhecimento, nos níveis de graduação licenciaturas, bacharelados e cursos superiores de tecnologia) e pós-graduação (stricto e lato sensu), além da formação técnica e da atuação em educação básica.

A excelência buscada pela UFRGS reside, portanto, necessariamente na articulação entre as três atividades-fim universitárias. Para tanto, a atuação e o perfil da Universidade manifestam-se na forma de um projeto pedagógico institucional que delinea princípios de atuação acadêmica e direções para essas atividades. Manifestam-se também na definição da organização didático-pedagógica e administrativa que dão direcionamento às suas atividades, bem como na definição do perfil de corpo docente que se deseja amadurecer e consolidar. Entende-se, igualmente, que a infraestrutura física da UFRGS deve ser continuamente qualificada. O desenvolvimento acadêmico da Universidade tem como um de seus alicerces a extensão, o que se reflete no fato de uma das marcas institucionais da UFRGS ser sua presença em todas as esferas do contexto social. A extensão na Universidade tem como linhas prioritárias o desenvolvimento de programas e projetos diretamente relacionados a ensino e pesquisa, de propostas que se caracterizem como contribuição efetiva da Universidade ao seu entorno social e aos movimentos sociais organizados, e de projetos que incentivem a produção e difundam a cultura sob a forma das mais diversas expressões culturais, artísticas e tecnológicas. A partir destas propostas a Universidade aprofundará a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, componente basilar da instituição, criando mecanismos de incentivo para cada uma dessas atividades-fim, solidificando-as. Como instituição pública e ao perseguir os pontos aqui delineados, a Universidade haverá de cumprir sua missão social e de avanço do conhecimento, sempre na perspectiva da interação com o seu meio e da interlocução nacional e internacional de saberes e práticas.

O Curso de Enfermagem foi fundado em 1950, pertencendo à Universidade Federal do Rio Grande do Sul, sito à Rua São Manoel - Complemento: 21.103 instalações n.º 963 Cep: 90620110 Porto Alegre, RS. O Compromisso social do Curso de Enfermagem vai além de acompanhar a visão e a missão institucionais, pois atendem efetivamente a sociedade gaúcha de maneira geral e especificamente dão seus contributos nos serviços de saúde da população do Estado.

O Curso tem por base as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação na Área de Saúde (Resolução CNE / CES n.º 3, 07/11/2001). O horário de funcionamento é matutino e vespertino. O total de horas é 4.035 horas (3.945 obrigatórias e 90 opcional) em disciplinas eletivas, obrigatória e opcionais. O curso se utiliza de um sistema de crédito para alcançar o título de graduação em Enfermagem, com um mínimo de 213 créditos, dos quais 207 são disciplinas obrigatórias e 6 optativas. O número de créditos correspondente ao número de horas por semana.

A Escola de Enfermagem tem como dirigentes a Profa. Dra. Eva Neri, o Prof. Pedro Rubim e a Dra. Regina Rigatto Witt. A Coordenadora do Curso de Enfermagem é a Dra. Denise Tolfo Silveira, Enfermeira, designada para este período de gestão.

A participação da Enfermagem desta instituição tem representado fortemente a política e as lutas profissionais, formando lideranças importantes no cenário da saúde e da Enfermagem do país. Nos últimos anos as coordenações do curso têm envidado esforços conjuntamente com seus pares para manter atenção às mudanças curriculares e de metodologias do ensino. Assim, temos em um terceiro semestre a aplicação de um novo currículo mais sintonizado com as necessidades do Sistema Único de Saúde. Neste sentido, o curso tem feito investimentos em qualificação dos docentes em estudos de novos modelos curriculares mais aplicáveis na área de saúde, como também no desenvolvimento de metodologias de ensino-aprendizagem mais dinâmicas e ativas, por parte dos docentes e estudantes, e mais contextualizadas nas situações reais do mundo. Estas etapas demonstraram que as mudanças foram concretizadas num contexto político-social - o mundo do trabalho e o exercício da cidadania, frente a um currículo que apontasse esta necessidade possível para o Curso de Enfermagem da UFRGS. Todavia, o

novo currículo apresenta possibilidades da estratégia de problematização e aprendizagem baseada em problemas, o que colabora para uma formação centrada em valores e aspectos atitudinais, mas que apresenta sinergias com o ensino, a pesquisa e a extensão em múltiplos cenários de prática desde o início do curso.

B. Contexto institucional

Os documentos apresentados permitem observar as características da instituição, seus cursos e suas unidades. A Escola de Enfermagem expressa em seus documentos a busca pela excelência acadêmica. É uma instituição com mais de 60 anos formando profissionais de Enfermagem para o país, evidenciando-se por ser uma Escola de Excelência. Foi constatado por esta Comissão que tanto estudantes como egressos, docentes e Enfermeiros de outras instituições reconhecem a Escola de Enfermagem da UFRGS como sendo uma instituição de qualidade e tradição. Neste sentido, esta Comissão também constatou esses parâmetros de excelência acadêmica. Efetivamente, foi verificado que há participação dos membros da comunidade no contexto da Universidade, e que desenvolvem a tríade ensino, pesquisa e extensão. A missão e visão estão explícitas nos documentos e estatutos da Universidade, bem como no Plano de Desenvolvimento Institucional. Existe efetiva coerência entre a missão e visão nos documentos por nós observados. Os planos de curso e de desenvolvimento apregoam estes indicativos em seu corpo documental. A Comissão efetivamente constatou, ao dialogar com a comunidade acadêmica, que o descrito nos documentos é pouco expressivo diante dos testemunhos de cada membro da comunidade universitária, ou seja, para a comunidade universitária o papel da Escola de Enfermagem é extremamente relevante e coerente com a missão e visão institucional.

São explicitados distintos mecanismos de participação. Desde reuniões docentes, departamentos administrativos, conselhos da unidade didática, congregação, até as reuniões da alta administração universitária. Cabe, ainda, expressar as reuniões de ensino, pesquisa e extensão. Em cada reunião de todos os níveis institucionais há participação das representações universitárias. Lembramos que há uma exigência estatutária desta participação. Esse sistema de trabalho faz com que os planos sejam cumpridos em tempo e forma, ou seja, estes são efetivamente participativos pelos membros da comunidade acadêmica.

O Planejamento Estratégico quinquenal 2011-2015 foi aprovado pelo Decreto 5.773 de maio de 2006. Este descreve os planos de desenvolvimento institucional pretendidos no período de sua vigência. Retrata e abarca também as metas para o Curso de Enfermagem. Evidencia-se que todos os segmentos da comunidade acadêmica participaram de sua elaboração, estando estes comprometidos e compromissados com o projeto político institucional, como também, com sua execução. Para cada uma das ações estabelecidas foram criados comitês de professores para a realização.

Constata-se que os egressos são altamente demandados pelos serviços de saúde públicos e privados. Ademais é fato que os programas pedagógicos e planos de ensino estão em sintonia e coerência com as políticas públicas de saúde. Pode-se ainda constatar que os estudantes e docentes estão inseridos em organizações públicas e privadas de saúde para as atividades educativas, por meio de acordo e convênios interinstitucionais.

Esta Comissão de Acreditação para o ARCUSUL pode constatar, mediante os testemunhos da comunidade acadêmica e a visualização da WEB por meio do acesso eletrônico (com demonstração de um estudante voluntário), que o sistema de avaliação e o processo de gestão da Escola de Enfermagem da UFRGS são adequadamente e sistematicamente avaliados tanto pelos estudantes, docentes e administrativos, além de demonstrado pelos indicadores de qualidade vistos por esta comissão. Salientamos que também há

um mecanismo de avaliação externa à Universidade que tem indicado esta Instituição como uma das melhores do Brasil.

Cada um dos indicadores foi corroborado com o testemunho dos estudantes, técnico-administrativos e docentes. Os dirigentes estudantis manifestam que os estudantes se mantêm atualizados mediante assembleia que fazem com os representantes de órgãos colegiados, e que quinzenalmente estes recebem informações para que sejam difundidas para os representantes, estudantes e dirigentes estudantis. O Curso participa em programas de promoção de cultura em atividades organizadas pela Universidade, como também em eventos científicos nacionais e internacionais facilitando a concorrência destes na participação e difusão de conhecimento, como também da Universidade.

C. Projeto acadêmico

Os planos de estudo verificados por esta Comissão de Acreditação atendem aos critérios para o Arcu-Sul. Evidenciamos que a tríade ensino, pesquisa e extensão estão articuladas. Os profissionais atuantes e envolvidos nos cenários de prática conhecem, participam e avaliam os estudantes no processo ensino-aprendizagem. Os planos de estudo convergem para que seja atendido o perfil profissional do egresso pretendido por este Curso.

Os egressos são formados para desenvolverem em suas práticas uma competência profissional com ética, preparados para a gestão e prestação de cuidados em serviços de saúde, com liderança e para uma atuação junto à equipe de saúde.

Nas competências estabelecidas é possível identificar as habilidades cognitivas, procedimentos e atitudes que os formandos devem possuir, consistentes com os objetivos da missão e visão do curso de Enfermagem. Os critérios de avaliação são explícitos e compartilhados no plano de ensino e são obtidos a partir do desempenho do aluno em atividades teóricas, teórico-práticas e os diferentes tipos de produção científica. Os critérios de avaliação são estabelecidos no artigo 135 do Regulamento Geral Universidade, entendido este como um processo gradual e somativo, incluindo a autoavaliação e reflexão para orientar o estudante.

Observa-se que as habilidades no processo de ensino-aprendizagem permitem o desenvolvimento do aluno no atinente ao seu conhecimento, experiência e questões éticas. Ficou para esta Comissão evidente este fato na medida em que os estudantes ao serem entrevistados relataram experiências específicas e significativas para seu aprendizado nesta temática. Ressaltamos que as questões éticas permeiam todo o processo ensino-aprendizagem e que os docentes também manifestaram esses aspectos durante a entrevista.

A Comissão de acreditação pode constatar que o processo ensino-aprendizagem atende aos critérios para o ARCUSUL. Estão presentes todos os conteúdos requeridos para as áreas de conhecimento em cargas horárias suficientes com atividades práticas em múltiplos cenários para a formação do Enfermeiro. O currículo é organizado em disciplinas, atividades curriculares e estágios em nove semestres de instrução, num total de 4.020 horas, dando ao aluno a oportunidade de desenvolver competências e habilidades, estes são explicitadas em documentos diretivos.

A distribuição das atividades teóricas e práticas estão definidas nos planos de estudos favorecendo a aprendizagem. Constatou-se ainda nos programas e após as entrevistas com estudantes, docentes e egressos, como também com os empresários, o atendimento do perfil profissiográfico. Por fim, o plano de estudos é coerente com o perfil dos egressos e responde às necessidades de saúde do país e aos requisitos do mercado laboral.

A Comissão de Pares expressa que a Escola de Enfermagem da UFRGS cumpre os requisitos para o componente pesquisa e desenvolvimento tecnológico. Evidencia-se por 3 aspectos essenciais: a Revista Gaúcha de Enfermagem; a existência de Programa de pós-graduação (mestrado e Doutorado); as linhas de investigação. Vale mencionar ainda que na biblioteca há um espaço específico para as publicações dos docentes em eventos científicos, bem como em periódicos. Foi verificado pela comissão que os trabalhos de conclusão de curso de Enfermagem estão depositados na biblioteca e são de livre acesso ao público.

Constatou-se que a política institucional de extensão efetivamente atende aos critérios do ARCUSUL. Destacamos que os projetos de extensão dentro dos cenários de prática retroalimentam os aspectos vinculados ao ensino e aprendizagem. Observa-se uma intensa motivação dos docentes, discentes e dos profissionais do serviço onde se desenvolvem as práticas.

A política de Extensão da UFRGS está estabelecida dentro do plano nacional de extensão que se desenvolve em plano regional considerando áreas temáticas e linhas programáticas de ações de extensão: comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção e trabalho. Os estudantes articulam suas atividades de extensão universitária com estes projetos, destacando-se que todas as normativas são regulamentadas e estão em pleno funcionamento.

As atividades de extensão retroalimentam os projetos e as atividades extensionistas. A extensão da universidade tem linhas prioritárias para o desenvolvimento de programas e projetos diretamente relacionados com o ensino e a pesquisa e que de maneira efetiva contribuem para a universidade e seus movimentos sociais organizados, seja por meio de projetos de fomento e produção de conhecimento, seja, por difusão cultural em suas mais diversas expressões, artísticas e tecnológicas. Apontamos as principais linhas de Extensão da Escola de Enfermagem: Estudo sobre a Taxonomia de Nanda, Semiótica do Cuidado, Enfermagem Pediátrica, HCPA, Programa de Educação para o Trabalho em Saúde - PET Saúde.

D. Comunidade Universitária

A instituição conta com um exame de ingresso, sendo que em 2011 foram admitidos para Enfermagem 104 estudantes. O ingresso ocorre 2 vezes por ano. Cada ingresso de estudantes está baseado em 50% do número, ou seja, aproximadamente 50 estudantes. Consideramos um número aceitável, uma vez que a relação em cenários de prática gira em torno de 6-8 estudantes por docente. Em relação aos recursos econômicos, devemos pontuar que o financiamento é estatal, os estudantes contam com bolsas destinadas por parte do governo para contribuir com a fixação do estudante em vários programas de bolsas, o que repercute diretamente no resultado do processo ensino-aprendizagem.

Os processos de admissão estão explicitados nas resoluções da CEPE/UFRGS, a universidade também conta com outras formas de ingresso, que são a transferência voluntária, o ingresso de diplomado, a transferência interna, a transferência compulsória, programa de estudantes por convênios, programa de estudantes por cortesia, todas estas informações estão disponibilizadas de maneira "on-line", o que reflete no conhecimento público das informações de maneira geral. Constatou-se na entrevista com os estudantes que estes têm conhecimento do mecanismo de ingresso e avaliação, como também dos benefícios que podem contar no curso de Enfermagem.

O centro de apoio aos estudantes da UFRGS (NAE) é um serviço destinado a ajudar os estudantes de graduação e pós-graduação a planejar sua carreira e sua adaptação à Universidade. A NAE oferece, basicamente, três tipos de serviços: a atenção individual; o trabalho sobre temas específicos; e o assessoramento e participação nos órgãos e unidades da UFRGS. Também o plano de estudos com os respectivos créditos estão disponíveis na web. Foi verificado que há mecanismos para determinar o

grau de satisfação dos estudantes. Existe acompanhamento do quantitativo de estudantes que ingressam no Curso e os que finalizam seus estudos de graduação.

A relação de professores por grupos de alunos em salas de aula tem uma proporção de 1/50, bem como na prática profissional de 1/6-8. Verificamos que nas declarações dos alunos, docentes e do Núcleo Docente Estruturante são utilizadas metodologias de ensino ativas e problematizadoras.

A UFRGS possibilita o crescimento pessoal e as maneiras de pensar e agir de todos os alunos para além da gama de oportunidades, tanto para a vida acadêmica como para a carreira profissional, através da comissão de graduação. Em sua avaliação com a NAU / ENF, a Comissão de Graduação também é responsável pela orientação, além da iniciação científica ou participação em projetos de extensão.

Há ajuda financeira de várias formas e de subsídios, incluindo: Permanência, proporcionando experiência profissional no nível técnico e administrativo, complementando a formação acadêmica. Bolsa REUNI cria um programa de apoio às Universidades Federais. Procura reduzir as taxas de evasão nas universidades públicas. Bolsa Formação: para alunos matriculados serão cobrados 50% de cursos de apoio. As Casas do Estudante são destinadas para os alunos que vêm das cidades do interior do país. Programa de visitas: Este é o benefício que se destina a cobrir parte dos custos de transporte de estudantes para suas cidades de origem. Programa de Saúde: Oferece atendimento ambulatorial (especialidades), encaminhamento médico para os exames de laboratório e assistência odontológica. Assistência Transporte: há assistência financeira para o ano letivo contribuindo mensalmente com algumas das despesas de viagem para atividades acadêmicas regulares do estudante. Ajuda material didático para atividades acadêmicas. O apoio financeiro para diretórios e centros acadêmicos para a realização de projetos e eventos organizados por estudantes sociais. Refeitório Universitário: proporcionar uma qualidade equilibrada na dieta diária para a comunidade universitária, a um preço acessível. Acampamento de Verão: durante os meses de janeiro a março, acessível aos estudantes desde que sejam confirmadas, sendo todos estes dados corroborados com os estudantes.

O Intercâmbio de alunos com universidades estrangeiras ocorre a partir do ano de 2008; foram beneficiados por esse mecanismo vários alunos: duas para os EUA, 4 para o Uruguai, 4 para a Espanha, 3 em Portugal, uma na Argentina e 9 distribuídos em outras universidades no Brasil.

A universidade mantém um Portal de Pós-Graduação desde 2004, para se comunicar com seus ex-alunos, que também recebem comunicações através de seus e-mails institucionais. O Portal também recolhe informações sobre o estado de emprego, bem como a avaliação de cursos de reciclagem oferecidos (ou a distância) para cada unidade acadêmica. Há apoio de projetos empresariais incentivando networking e o trabalho com associações profissionais. Foi nos informado que há um banco de dados dos egressos dos últimos 10 anos. Todavia, não houve estudos de acompanhamento de egressos em relação à sua formação. A Comissão verificou que inexistente um seguimento dos egressos do Curso de Enfermagem com mais de 10 anos, seja de maneira institucional ou de recursos da própria escola. Foi possível constatar que há egressos nos programas de pós-graduação, sejam eles de especialização, mestrado e doutoramento, bem como salientamos a existência de estratégias de formação contínua e aperfeiçoamento profissional. Foi verificado ainda que uma parcela expressiva dos docentes desta instituição foi formada nesta Escola de Enfermagem.

Esta comissão de pares tem clareza que as normas são objetivas e específicas no processo de ingresso por meio de concurso público, que há regulamentos, direitos e deveres dos docentes e que estes têm possibilidades de efetivação e de progressão funcional por meio de avaliações periódicas que são realizadas pela CPPD. Constatou-se o nível de excelência do Corpo Docente na tríade ensino, pesquisa e extensão respaldados por uma Política Institucional. A Comissão constatou que na Escola de

Enfermagem, no curso de Bacharelado em Enfermagem, dos 67 professores: 55 (82%) professores são doutores, 10 (15%) são mestres e 2 (3%) são especialistas, com ampla experiência acadêmica e assistencial). Todas as formações estão vinculadas às suas áreas de estudo, bem como ao curso de Enfermagem. A Comissão de Acreditação pode ainda evidenciar o alto potencial de projetos de investigação realizados por estes docentes, como também a estreita relação entre as linhas de pesquisa e as ações de extensão. Merece distinção neste relatório que vários dos projetos institucionais são premiados nacional e internacionalmente, o que leva a entender que este é um fator de estímulo para discentes e docentes.

Outro aspecto a ser ressaltado é que esta Escola tem desenvolvido projetos educativos que impactam efetivamente em Políticas Públicas Nacionais, sendo desta maneira uma possibilidade de desenvolver lideranças nacionais para o Poder Público Central. Por fim, os docentes desta Escola, de maneira expressiva, são egressos da UFRGS e têm uma formação adequada, e sua dedicação é em tempo integral.

Esta Comissão de Pares Avaliadores do ARCUSUL pode constatar que o clima organizacional é propício para o trabalho desenvolvido, atestado pelos servidores. Existe na IES os critérios de avaliação, promoção e capacitação sincronizados nas políticas institucionais e governamentais das Universidades Federais. Constatamos que no desenvolvimento das atividades profissionais os servidores se dividem em áreas distintas de trabalho. Formam equipes de trabalho para o desenvolvimento das suas funções, elaboram um plano de trabalho e o desenvolvem, realizando avaliação ao final de cada período letivo, como também realizam o desenvolvimento do plano estratégico da Unidade educativa. Esclarecemos que todo o ingresso do pessoal administrativo é por meio de concurso público.

E. Infraestrutura

A infraestrutura física e logística da Escola de Enfermagem da UFRGS cumpre os critérios do Arcu-Sul; todavia, a administração deve estar atenta para as questões dos portadores de necessidades especiais, no que tange os sanitários, as necessidades de demarcação para as rampas e escadas para pessoas com ausência de visão, como também a rota de fuga para as questões de incêndio, uma vez que a comissão pôde notar a ausência desses quesitos nos procedimentos de visita.

A biblioteca é integrada nos campus da UFRGS. Sua estrutura física na Escola de Enfermagem é de mais de 311 metros quadrados, distribuídos em espaço de pesquisa, de leitura e de computadores. Seu acervo é aberto e atende a 89% da bibliografia básica. Possui acesso aos catálogos: Sabi, SeCS, CCN, LILACS, BVSS Enfermagem, Saúde Pública e Integralidade. A informatização do acervo é de 100%. Tem como capacidade de pessoas de 51 assentos individuais. É possível denotar que inclui várias facilidades aos estudantes. Há Programa de capacitação dos colaboradores por meio do Programa de Capacitação da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas. Há qualidade, disponibilidade de serviços informatizados na Escola de Enfermagem, atendendo os usuários e a comunidade universitária. Há disponibilidade de exemplares on line. Há uma relação de mais de 8 exemplares por estudante. Em 2007 se realizou uma avaliação do acervo bibliográfico e em função disto foi realizada a ampliação e atualização do acervo. Sua informatização e atualização é realizada pela solicitação dos docentes, por via eletrônica. É utilizada fórmula matemática para se conhecer e calcular o valor do investimento a ser realizado; no ano de 2013 foi de R\$ 32.702,00. Este valor refere-se, exclusivamente, a livros nacionais do curso de graduação.

Há adequação entre os equipamentos do laboratório de simulação, no que tange a planta física. Destacamos que as pessoas que trabalham nos laboratórios mantêm os equipamentos de forma adequada, como também, têm capacitação suficiente para atuar em suas possibilidades no ensino de Enfermagem. A adequação logística documental e de manutenção são deveras importantes para o perfeito andamento das atividades. Ademais, destacamos que, além de atividades de habilidade e

técnica, as profissionais conjuntamente com as docentes desenvolvem pesquisa e tecnologia para o aprendizado estudantil.

Pudemos constatar que há laboratório de simulação, e que este contempla os protocolos desenvolvidos nos cenários de prática. Os estudantes no laboratório estão divididos em subgrupos de aproximadamente 12 estudantes por grupo de prática em laboratório. Devemos considerar que o espaço está improvisado, devido à nova construção e ao embargo da obra. O espaço é pequeno, considerando o contingente de estudantes no Curso de Enfermagem. Destacamos que mesmo sendo pequeno o espaço, as docentes da Escola de Enfermagem podem contar com uma Enfermeira (com capacitação para o laboratório de simulação) por período, para esclarecer e ajudar os estudantes em suas dúvidas acadêmicas, na devolução de técnicas e práticas do laboratório de simulação, o que permite que os estudantes regressem para o reforço de suas habilidades e destreza manuais na realização de técnicas. Apontamos ainda que as Enfermeiras, conjuntamente com as docentes, desenvolvem pesquisa e produzem tecnologia, avaliando seu trabalho e suas pesquisas.

A UFRGS conta com hospital universitário de referência a nível nacional. Suas instalações estão à disposição do Curso de Enfermagem, valorizando assim, a experiência clínica hospitalar. Há convênios com a Prefeitura de Porto Alegre, para as unidades de saúde primária (USF), como também com os centros comunitários. O Distrito de Saúde Glória, Cruzeiro e Cristal está sob a responsabilidade da Universidade, nas questões afetas à saúde da população. Percebe-se assim, a evidente oportunidade dos estudantes desenvolverem as atividades da prática e por sua vez, seus conhecimentos, habilidades e atitudes.

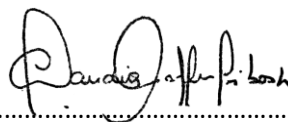
DECIDE-SE:

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES resolve, por unanimidade de seus membros:

1. Acreditar o Curso de **Enfermagem** da **Universidade Federal do Rio Grande do Sul**, oferecido na cidade de **Porto Alegre - RS** pelo período de seis anos, contados a partir da publicação de portaria ministerial específica, por cumprir os critérios definidos para a acreditação do Sistema ARCU-SUL.
2. Elevar a presente Resolução à Rede de Agências Nacionais de Acreditação do Setor Educacional do MERCOSUL, para seu conhecimento e difusão.



ROBERT EVAN VERHINE
Presidente da CONAES



CLAUDIA MAFFINI GRUBOSKI
Diretora da DAES/INEP